



ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL X ESCOLA EM TEMPO AMPLIADO: proposta curricular para o ensino de matemática

Danielly Jenezerlau Santos Reis ¹
Gláucia Cristiane Cardoso dos Santos ²
Laura Isabel Marques Vasconcelos de Almeida ³

INTRODUÇÃO

No Brasil, a ideia de escola primária de tempo integral foi introduzida por Anísio Teixeira em 1956, visando criar uma escola pública democrática e igualitária. A Constituição Federal de 1988 reforçou essa visão, levando à criação dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEP) em 1985, sob a influência de Darcy Ribeiro e administração de Leonel Brizola no Rio de Janeiro. Projetados por Oscar Niemeyer, os Centros eram situados em áreas de grande vulnerabilidade social e ofertavam um currículo que combinava cultura, estudo e lazer, com jornadas diárias de 10 horas para crianças e juvenis

A questão da educação de tempo integral, no contexto atual brasileiro vem sendo especialmente retomada em decorrência da temática integrar a meta 6 do Plano Nacional de Educação em vigência (2014/2024). Essa questão não é apenas uma promessa política para quem deseja transformar a cidade, em um espaço de educação, mas também, um meio de garantir direitos sociais e dignidade, oferecendo experiências socioculturais para crianças e adolescentes que vivem em áreas urbanas e industriais que crescem de forma acelerada.

Nesse contexto, surgem dois modelos educacionais que exploram diferentes dimensões do tempo e aprendizagem: a Escola de Tempo Integral (ETI) e a Escola em Tempo Ampliado (ETA) Ambas buscam enriquecer a experiência educacional, mas suas abordagens e implicações, apesar de semelhantes apresentam aspectos distintos.

¹ Mestranda do Programa de Pós Graduação de Mestrado em Ensino da Universidade de Cuiabá/ MT (UNIC). Professora da Rede Pública de Ensino de Mato Grosso (SMECEL/SEDUC/MT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-9056-0929>. E-mail: danyjenezerlau@gmail.com.

² Mestra do Programa de Pós Graduação de Mestrado em Ensino da Universidade de Cuiabá/ MT (UNIC). Professora da Rede Estadual de Mato Grosso (SEDUC/MT), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1571-2663>. E-mail: glauciasantosmat@gmail.com.

³ Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Docente do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Ensino da Universidade de Cuiabá (UNIC), Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3973-7408>. E-mail: lauraisabelvasc@hotmail.com.

Nesse sentido, a pesquisa tem como objetivo analisar como os Programas ETI e ETA têm contribuído para melhoria do ensino e aprendizagem de Matemática nos Anos Iniciais da rede Pública municipal de Várzea Grande.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Trata-se de uma pesquisa de mestrado em fase inicial, tem como base a revisão de literatura, abordando concepções e modelos de Escola de Tempo Integral (ETI) e Escola em Tempo Ampliado (ETA) com ênfase nos aspectos históricos, legais e na formação de professores, especificamente, em relação à amplitude e disponibilidade de Programas ofertados pelas Secretarias de Educação do Estado de Mato Grosso.

A abordagem metodológica na vertente histórica, terá como método a construção do enredo (Narrativa) com abordagem descritiva e exploratória, carregada de significados inerentes ao objeto de pesquisa. Para a coleta de dados, a pesquisa contará com a participação de professores e gestores que atuam nas escolas que atendem o Programa da ETI e ETA. Além das fontes documentais serão realizadas entrevistas semiestruturadas com os participantes que atendem o critério de inclusão, como forma de triangular os dados coletados. Nesse sentido, a revisão inclui a legislação no âmbito federal, estadual, municipal e diretrizes específicas sobre os dois modelos de ETI e ETA, produções científicas e teóricas de referência na área, bem como, documentos oficiais do estado, como relatórios e descrições de atividades pedagógicas dos Programas de formação de professores, realizados pelas Secretarias Estadual e Municipal de Educação.

Currículo um eixo estruturante na Educação Integral

A Educação em Tempo Integral tem ganhado destaque ao longo dos anos, e o currículo tem desempenhado um papel fundamental nesse contexto. Na perspectiva de ofertar um currículo diferenciado, é concebido como o conjunto de conhecimentos, e habilidades e competências que visam a formulação e implementação de projetos e políticas públicas que atendam as reais necessidades educacionais.

Os documentos de orientação do Ensino em Tempo Integral (ETI) e do Ensino em Tempo Ampliado (ETA) têm destacado a importância do currículo como um eixo estruturante da formação dos estudantes nas modalidades de ensino. Enfatizam a necessidade

de um currículo amplo e diversificado, que contemple não apenas as disciplinas tradicionais, mas também atividades extracurriculares, culturais, esportivas e sociais, buscando promover uma formação integral dos estudantes.

Concepções mais recentes de currículo o definem como instituinte e constituinte da escolarização, território material e simbólico, no qual são concebidas, organizadas e desenvolvidas as trajetórias da formação humana. Currículo é, portanto, lugar de escolhas, espaço de lutas por projetos educativos com vistas a determinados horizontes de sociedade, de mundo, de natureza, de cultura, de sujeitos. Dessa forma, toda e qualquer proposição formativa passa necessariamente por escolhas curriculares, dado que estão nelas os direcionamentos e as estratégias para o alcance de finalidades educativas mais amplas (Brasília, 2024, p.21).

No entanto, a Educação Integral busca ir além desse enfoque estritamente cognitivo, busca promover uma formação mais ampla, que inclui não apenas o desenvolvimento intelectual, mas também o emocional, social e cultural dos estudantes. Isso implica em considerar as dimensões afetivas, éticas e políticas da aprendizagem, bem como a formação de cidadãos críticos e reflexivos.

Um currículo na Educação Integral deve contemplar não apenas o conhecimento acadêmico, mas também atividades artísticas, esportivas, culturais e comunitárias. Ele deve oferecer oportunidades para que os estudantes desenvolvam habilidades socioemocionais, como empatia, resiliência, trabalho em equipe e pensamento crítico. Além disso, deve incentivar a reflexão sobre valores, ética, justiça e sustentabilidade, contribuindo para a formação de sujeitos mais conscientes e comprometidos com a transformação social.

Com uma formação centrada no ser humano, o currículo pode ser entendido como uma rede concreto-simbólica de formação inclusiva que intencionalmente busca integrar e desenvolver experiências, afetos, cognição, identidades, sociabilidade, expectativas e desejos, sempre mirando a construção de um mundo com mais justiça e equidade (Brasília, 2024, p. 21).

Segundo Giroux (1986) a noção ampliada de currículo supõe que a escola não é um território demarcado, sequer geograficamente. Segundo o autor é um espaço de referência, uma esfera pública democrática, ambiente que se torna mais educativo à medida que dialoga, se integra e se articula com a vida social e cultural do modo como ela é (Giroux, 1986).

O currículo, muito mais que um rol de conteúdos de conhecimento, passa a ser

expressão do social e do cultural, movido intencionalmente no horizonte de um projeto formativo integral (Sacristán, 2000; Lopes, Macedo, 2011).

Ao considerar as contradições e diversos conflitos sociais, as escolas têm a oportunidade de promover uma educação crítica e reflexiva. Torna-se fundamental que o currículo seja pensado de forma abrangente que integre a diversidade cultural e social, primando pela formação de cidadãos capazes de lidar com os desafios do mundo contemporâneo encorajando-os a questionar e analisar as diferentes perspectivas e a desenvolver habilidades de pensamento crítico.

Escola de Tempo Integral na Rede Pública Estadual

O Programa Escola em Tempo Integral no Brasil foi instituído pela Lei Nº 14.640, sancionada em 31 de julho de 2023, visando fomentar a criação de matrículas na Educação Básica em tempo integral, abrangendo todas as etapas e modalidades, com uma perspectiva de educação integral. A lei também prioriza a criação de matrículas em escolas com propostas pedagógicas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), que atendam estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica

O debate em torno da Educação Integral e da sua oferta pauta-se nas Políticas Públicas de Educação Básica do Estado de Mato Grosso, especialmente, com base na Lei Nº 13005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e estabelece outras medidas, tem a tarefa de repensar a estrutura curricular e redefinir o uso do tempo e dos espaços escolares. Essa abordagem visa criar uma Política educacional que amplie significativamente as oportunidades de aprendizagem para os estudantes.

Desde 2016, a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC/MT) tem trabalhado na implementação do Projeto de Educação em Tempo Integral nas escolas estaduais, com a finalidade de desenvolver, executar e avaliar ações inovadoras relacionadas ao conteúdo, métodos e gestão, visando aperfeiçoar a oferta e a qualidade da educação na rede pública do Estado (Projeto Pedagógico de Educação em Tempo Integral/SEDUC/MT, 2022).

No ano de 2017, a SEDUC/MT instituiu o Projeto Escola de Tempo Integral, vinculado ao Programa Pró-Escolas, que objetivava dar condições aos estudantes mato-



grossenses para o desenvolvimento de seus projetos de vida. A concepção curricular é fundamentada na BNCC e no Documento de Referência Curricular para Mato Grosso, como aponta a Figura 1

Figura 1: Matriz Curricular - Escola de Tempo Integral/Anos Iniciais

Matriz Curricular das Escolas de Tempo Integral - Ensino Fundamental (Anos Iniciais) 2024												
Área de Conhecimento	Componentes da Área de Conhecimento	Quantidade de Aulas					Total CH dos 5 anos					
		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano						
Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	Linguagens e suas Tecnologias (LGG)	Língua Portuguesa	24 aulas = 20h	26 aulas = 21,66h								
		Educação Física										
		Arte										
	Matemática e suas Tecnologias (MAT)	Matemática										
		Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT)						Ciências				
	Ciências Humanas Sociais Aplicadas (CHSA)	Geografia										
		História										
		Ensino Religioso - Opcativo										
	Língua Estrangeira	Língua Inglesa						2	2	2	2	2
	Total de Aulas da Base Nacional Comum (BNCC)							26	26	26	26	26
Parte Diversificada	Componentes da Parte Diversificada	Quantidade de Aulas					Total CH dos 5 anos					
		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano						
		Iniciação Científica	3	3	3	3		3	500			
		Estudo Aplicado de Matemática	2	2	2	2		2	333			
		Estudo Aplicado de Língua Portuguesa	2	2	2	2		2	333			
		Projeto Educativo Cultural	3	3	3	3		3	500			
		Práticas Esportivas	3	3	3	3		3	500			
		Protagonismo Estudantil	3	3	3	3		3	500			
		Disciplina Eletiva 1	2	2	2	2		2	333			
		Disciplina Eletiva 2	2	2	2	2		2	333			
Total de Aulas da Parte Diversificada		20	20	20	20	20	3333					
Total de Aulas da Base + Parte Diversificada		46	46	46	46	46	7667					
Total em Horas Aulas							7667					

Fonte: SEDUC/SAGE/SUEB, 2024.

Essa abordagem envolve uma perspectiva crítica do currículo, que integra as práticas pedagógicas com as competências e habilidades da BNCC. Além disso, considera os Eixos Estruturantes das Orientações Curriculares para Educação Básica do Estado de Mato Grosso (Trabalho, Cultura e Conhecimento) alinhados aos Princípios Educativos (Educação Interdimensional, 4 Pilares da Educação, Protagonismo e Pedagogia da Presença) da escola de Tempo Integral

Essa configuração do currículo escolar reflete a essência do Projeto, mas também sua ampla intenção social. As escolas de Tempo Integral, englobam atividades relacionadas à educação, esporte, lazer, cultura e assistência social. Essas escolas são organizadas de forma distinta em relação às escolas de tempo parcial, justamente para atender às necessidades

curriculares. O horário integral é um elemento distintivo dessas instituições, projetado com base no seu objetivo.

Observa-se que para o ensino da matemática a Matriz Curricular contempla o componente curricular na base nacional comum curricular, bem como, no componente curricular Estudo Aplicado de Matemática.

Escola em Tempo Ampliado na Rede Municipal de Várzea Grande

O Programa Escola em Tempo Ampliado (ETA) faz parte das Políticas Públicas de Educação do município de Várzea Grande. Emerge em 2015, como um projeto específico para atender crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Tem como objetivo, manter o estudante na escola, envolvido com atividades diferenciadas como forma de prevenção com situações de violência e risco social, mas também, promover melhores condições de aprendizagens, trabalhando o conhecimento e a produção científica escolar.

Atualmente, 38 unidades escolares já foram incorporadas ao Programa que oferece oficinas e os conteúdos variam em função das características de cada escola, considerando o público alvo, estrutura física e o Projeto Político Pedagógico da unidade escolar.

As escolas contempladas que atendem estudantes até o 5º ano dos Anos Iniciais, são ofertadas oficinas de Apoio à Aprendizagem (Língua Portuguesa e Matemática); as que atendem os Anos Finais (6º ao 9º anos) oficinas de Letramento e Raciocínio Lógico, com a finalidade de subsidiar a aprendizagem dos estudantes, retomando os conceitos e conteúdos não apreendidos de forma adequada, como forma de superar as dificuldades e lacunas preexistentes.

Na fase inicial, o Programa ETA alicerçou-se no Plano Municipal de Educação/PME 2015/2025 (Várzea Grande, 2015), os artigos 2º e 3º previam diretrizes para melhoria das condições de ensino e aprendizagem, com superação do analfabetismo; universalização do atendimento na Educação Básica; superação das desigualdades educacionais; erradicação de todas as formas de violência, através da difusão do princípio da igualdade e respeito às diversidades; melhoria da qualidade social da educação integral; promoção dos direitos humanos; estabelecimentos de metas para aplicação dos recursos públicos em educação. Nesse contexto, vale lembrar que, embora haja um currículo mínimo

para todas as escolas, cada unidade pode e deve repensar isso em seu Projeto Político Pedagógico, adaptando-o à sua realidade e necessidades.

Os componentes do currículo básico e as Oficinas Curriculares devem favorecer a vivência de atividades dinâmicas, contextualizadas, significativas no campo da arte, da leitura, da matemática, do esporte, do convívio social. Nesse sentido, no município de Várzea Grande os Programas são estratégias para a Educação Integral. Entretanto, essa ampliação do tempo escolar impõe repensar o currículo visando atender as reais necessidades locais.

Currículo para uma educação integral na Escola em Tempo Ampliado

Em sentido amplo, o currículo significa a organização dos conteúdos escolares. Veiga (2002), concebe currículo, como uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive, a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los. No entanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito (Veiga, 2002, p.7).

Na educação, o currículo abrange os conhecimentos científicos, os conteúdos escolares, a metodologia, avaliação e a interação e relações estabelecidas entre os sujeitos e os pares. Nesse sentido, esse é um dos grandes desafios da educação em tempo integral, pois a escola deverá proporcionar ações educativas que amplie, tanto as habilidades cognitivas, quanto as habilidades socioemocionais. É importante pontuar que o currículo é construído na e pela escola, cabe a Secretaria de Educação, Esporte, Cultura e Lazer (SMECEL) nortear e subsidiar essa construção. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e a BNCC apontam que:

As competências e diretrizes são comuns, os currículos são diversos. (...)Ao dizer que os conteúdos curriculares estão a serviço do desenvolvimento de competências, a LDB orienta a definição das aprendizagens essenciais, não apenas dos conteúdos mínimos a ser ensinados (Brasil, 2018, p.11).

As escolas têm a obrigação de desenvolver as competências e habilidades dispostas na BNCC, mas podem optar como fazê-las. No caso da ETA, as escolas participantes têm

mais possibilidades de desenvolvimento do proposto no documento, uma vez, que têm mais tempo e podem escolher outros modos de transmissão dos conhecimentos cognitivos e de trabalho com as habilidades socioemocionais.

No Programa ETA, os currículos devem se adequar à realidade local e contextualizar os objetos de aprendizagem para o desenvolvimento da educação integral, por meio de estratégias para a aprendizagem significativa. Nesse sentido, os componentes curriculares devem fortalecer a competência pedagógica, engajando os estudantes e tornando-os protagonistas de seu próprio aprendizado.

Para que isso funcione, é necessário que a Matriz Curricular objetiva a recomposição das aprendizagens, com a utilização de estratégias variadas com ênfase na recuperação, priorização e aceleração do processo de aprendizagem. Isso implica em incluir, sem restringir, possibilidades de ampliação do currículo. A Matriz tem como objetivo básico,

Figura 2: Sugestão Matriz Curricular - Escola em Tempo Ampliado/Anos Iniciais

Área de conhecimento	Componentes Curriculares	Oficinas	Aproveitamento Componentes curriculares	Carga Horária	
				AS	AA
LINGUAGEM	Língua Portuguesa	Apoio a aprendizagem a Língua Portuguesa	Obrigatória	4	80
	Língua Estrangeira	Iniciação à Língua Estrangeira (Inglês, Espanhol ou Francês)	Optativa	2	40
	Educação Física	Cultura corporal do movimento	Optativa	4	80
	Arte	Artes Visuais	Optativa	2	40
		Teatro	Optativa	2	40
		Dança	Optativa	2	40
		Música	Optativa	2	40

	Técnicas Manuais	Artesanato	Optativa	2	40
MATEMÁTICA	Matemática	Apoio à aprendizagem e Letramento Matemático	Obrigatória	4	80
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências da Natureza	Manuseio da Terra	Optativa	2	40
CIÊNCIAS HUMANAS	História e Geografia	Educação socioambiental	Optativa	2	40
PARTE DIVERSIFICADA		Letramento Digital	Optativa	2	40
TOTAL CH				20	

Fonte: SMECEL/ETA, 2023.

Do mesmo modo, o ponto de partida para a aprendizagem significativa da matemática passa pelo letramento matemático, que vai além da aprendizagem de cálculos. O letramento matemático deve compreender as culturas sociais e a vida dos estudantes, de tal forma, que eles não se apropriem apenas dos códigos, mas reflitam a partir da ação-reflexão que se preocupa “com as diversificadas práticas socioculturais de leitura, escrita, interpretação, argumentação, visualização e raciocínio que envolvem os sujeitos no contexto escolar e fora dele” (Santos, 2020, p.1).

CONSIDERAÇÕES

Espera-se com a pesquisa, compreender o ensino de matemática nos Anos Iniciais, previsto nas Propostas Curriculares dos modelos ETI e ETA na rede de ensino de Várzea Grande, com a tarefa de apontar os benefícios que as Políticas Públicas Educacionais trouxeram aos estudantes. Outra perspectiva será conhecer a trajetória das Escolas de Tempo Integral e Escolas em Tempo Ampliado e a constituição dos saberes profissionais de professores que ensinam Matemática nos Anos Iniciais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é Base. Ministério da Educação (MEC) Secretaria de Educação Básica (SEB). Conselho Nacional de Educação (CNE).



Parceria – Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME. Brasília, DF, 2018.

BRASIL. Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023- ETI.

BRASIL. Lei Complementar nº 5.125/2023- ETA.

BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024: Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. 86 p. (Serie Legislação, no 125.).

BRASILIA, SEB/MEC. Escola em Tempo integral. Coleção: Texto de referência para a Formação Continuada de Secretários (as) de Educação e Equipes Técnicas de Secretarias no âmbito do programa Escola em tempo integral, 2024.

GIROUX, Henry. Teoria crítica e resistência em educação. Petrópolis: Vozes, 1986.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Teorias De Currículo. São Paulo: Cortez, 2011.

MATO GROSSO. Projeto pedagógico de educação em tempo integral. 3º ed. SEDUC/MT, 2022.

MATO GROSSO. Orientações Curriculares do Estado de Mato Grosso. Secretaria de Educação. Secretaria Adjunta de Políticas Educacionais (SAPE), Superintendência de Educação Básica (SUEB). Cuiabá, 2010.

MATO GROSSO. Orientativo Pedagógico Educação Integral em Tempo Integral. Secretaria de Educação, Cultura e Lazer. Secretaria Adjunta de Políticas Educacionais (SAPE), Superintendência de Educação Básica (SUEB). Coordenadoria do Ensino Médio (COEM). Cuiabá, 2016.

ROVERONI, Mariana; MOMMA Adriana Missa. GUIMARÁES, Bruna Cirino. Educação integral, escola de tempo integral. Cad. Cedes, Campinas, v. 39, n. 108, p. 223-236, maio-ago., 2019.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo:** uma reflexão sobre a prática. Tradução Ernani F. da F. Rosa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

VÁRZEA GRANDE. Mato Grosso. Lei nº 4.102, de 08 de outubro de 2015. Dispõe sobre a Aprovação do Plano Municipal de Educação do Município de Várzea Grande/MT, para o decênio 2015-2025 e dá outras providências. Acesso em: 12 mar. 2024.

VÁRZEA GRANDE. Mato Grosso. Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer. Plano Municipal de Educação, 2015.



VÁRZEA GRANDE. Mato Grosso. Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer. Escola em Tempo Ampliado, 2023.

Palavras chave: Tempo Integral; Tempo Ampliado; Ensino de Matemática; Anos Iniciais.